

GRUPO DE TEATRO DA JUVENTUDE ESPÍRITA DEUS NA NATUREZA

TÍTULO DA PEÇA: “UMA VISITA ILUSTRE”

No dia de Natal um acontecimento inusitado vai transformar a vida de uma família classe média-alta de Salvador. Eles receberam na ante-véspera uma carta que anunciava a visita de um personagem muito ilustre no dia de Natal; ninguém menos do que o Mestre Jesus avisava que havia aceito o convite da dona da casa e compareceria àquela bela vivenda para a tradicional Ceia. Preocupados em agradar o Divino Mestre, os integrantes daquela família preparam com requinte o casarão para bem receber o convidado especial. Entretanto, a tarefa não parecia fácil, pois qual seria a melhor maneira de agradar tão excelsa figura – um rei? Bem, dinheiro para fazer frente aos gastos naturalmente não haveria de ser problema. Assim, entre acertos e desacertos, idéias e sugestões, as nossas personagens vão ter um dia realmente diferente.

AUTORIA: Antônio Alberto Pereira

CENÁRIO: Uma sala de visitas e uma sala de jantar

AS PERSONAGENS: LAURA – a mãe (Flávia); FÁBIO – o pai (Fagner); RICARDO – o filho (Ricardo); CLÁUDIA – a filha (Thaís); RUBEM – o carteiro (Daniel); GILDA – a cozinheira (Gilvânia); JÚLIA – a copeira (Jucilene); JESUS – o mendigo (Reinan); GABRIEL – o anjo (Marquinho); TALES – o amigo (Tiago); JANE – a amiga (Jaqueline).

O SCRIPT

Após a narrativa, a peça se desenvolve no 1º ato no seguinte cenário: uma sala de visitas onde estão presentes a Srª Laura lendo um livro, o Sr. Fábio lendo um jornal, o filho Ricardo lendo gibi e a filha Cláudia lendo revista.

O CARTEIRO RUBEM toca a campainha e grita: carteiro!

LAURA: Júlia venha atender a porta.

JÚLIA: Estou indo, que saco!

LAURA: o que disse?

JÚLIA: Nada não.

LAURA: Por favor, atenda logo esta porta.

A copeira abre a porta e pergunta

JÚLIA: o que quer?

RUBEM: você, meu tesouro!

JÚLIA: se enxergue rapaz! Diga logo a que veio.

RUBEM: trouxe uma correspondência. Está entregue. Tchau tesouro!

JÚLIA: até nunca mais chatoso!

Júlia dirige-se até a patroa – D. Laura – e entrega-lhe a carta

JÚLIA: aqui está dona Laura.

LAURA: obrigado.

GILDA: D. Laura, já são 10 horas e a senhora ainda não me disse o que vou fazer para o almoço!

LAURA: Aguarde só um instante Gilda.

Júlia e Gilda conversam.

D. Laura percebe que a carta lhe está endereçada e que o remetente assina Jesus Cristo. Sorri e diz:

LAURA: de quem será a brincadeira?

Abre a carta e lê o seu conteúdo

LAURA: “Atendendo a seu convite, minha filha, resolvi passar o Natal com vossa família. Estimarei muito participar da Ceia. Só peço que o evento seja discreto; sem demais convidados além do casal que pretendes convidar. Amorosamente, Jesus Cristo.”

Inicialmente Laura fica intrigada, discreta, imaginando de quem seria a brincadeira, depois reflete sobre algumas questões e aceita o fato.

LAURA: Meu Deus! Será possível. Só pode ser verdade. Venho fazendo preces dizendo sempre de como gostaria que Jesus estivesse aqui em casa neste Natal. Mas como?

Para um pouco, examina a carta e conclui

LAURA: Este papel, nunca vi nada igual; a tinta da escrita, o timbre, não existe nada parecido aqui na terra! É verdade! Não sei dizer como, mas é verdade.

E grita

LAURA: Jesus vem nos visitar!

A família vai toda em direção a Laura e o anjo Gabriel entra em cena

ANJO GABRIEL: Oi gente! Sou Gabriel, anjo do Senhor. É verdade sim, o cordeiro de Deus virá a esta casa; vai ser uma grande surpresa.

O anjo Gabriel sai de cena e volta o carteiro acompanhado por um fundo musical suave

RUBEM: vocês já sabem que entrego cartas, mas também declamo (e declama o poema “Louvemos a Deus”)

O carteiro sai de cena e a família começa a conversar sobre as providências para a visita inesperada:

FÁBIO: Vamos que seja verdade o que você diz, o que vamos fazer?

RICARDO: Preparar tudo.

CLÁUDIA: Vamos fazer um banquete com tudo que tem direito e chamar muita gente!

FÁBIO: Bem, já ia ter que gastar mesmo, pois vêm muitos amigos nossos que já convidei para cear conosco.

LAURA: nada de muita gente; só Tales e Jane, Jesus pediu que fosse assim.

FÁBIO: Mas e as pessoas que já convidei?

CLÁUDIA: É mãe, e meus amigos?

LAURA: desconvidem; digam que iremos viajar. Será que vocês não percebem a importância desse dia. Jesus em espírito e verdade estará pessoalmente conosco! Isso vale qualquer sacrifício.

RICARDO, GILDA E JÚLIA: É, dona Laura tem razão!

CLÁUDIA: Que enxeridas!

GILDA E JÚLIA: Stressada (e dão língua)

LAURA: Está decidido, será como o Mestre deseja.

GILDA: Então dona Laura, o que farei para o almoço hoje?

LAURA: Bife a milanesa com batatas fritas e salada Gilda. A vida continua.

Todos saem de cena e entra o carteiro poeta enquanto o cenário vai sendo remontado para o 2º ato

RUBEM: Vida! Pois trago uma carta poética sobre a morte (e declama o poema “Em torno da morte” com um fundo musical)

Após declamar o poema o carteiro sai de cena e entra o anjo Gabriel anunciando o 2º ato

ANJO GABRIEL: É chegado o grande dia. Todos a espera do que vai acontecer; uns crendo na vinda de Jesus, outros não! Nós sabemos que Ele está sempre conosco. Mas vejamos!

A família está reunida na sala de jantar onde ocorrerá a ceia. A campainha toca e a copeira Júlia vai atender.

JÚLIA: Seo Tales e Dona Jane, podem entrar por favor!

JANE: Muita obrigada Júlia!

Fábio e Laura se dirigem ao casal amigo saudando-os com beijos e abraços

FÁBIO: Sejam bem-vindos amigos!

LAURA: Ó querida, como vai?

JANE: Tudo bem! Bom está aqui.

TALES: Trouxemos algumas lembrancinhas para colocar na árvore e abriremos mais tarde, certo Fábio?

FÁBIO: Ok, meu caro!

LAURA: Vocês não sabem da novidade...

Fábio interrompe Laura e diz

FÁBIO: É, vamos receber uma visita importante, mas é surpresa, não é mesmo Laura?

LAURA: Sim, sim é surpresa.

JANE: Quem será? Algum político ou artista?!

TALES: Será o presidente Lula?!

Todos riem e Fábio convida-os a sentar

FÁBIO: Vamos nos acomodar gente!

JANE: Como vai Cláudia, tudo bem no Colégio?

CLÁUDIA: Tudo maneiro, legal!

Então Jane cochicha com Laura

JANE: Ela já conseguiu se livrar das drogas definitivamente?

LAURA: Graças a Deus, parece que sim! Pelo menos faz um mês que recebeu alta da clínica e tem se comportado bem!

JANE: Que bom!

Entra novamente o carteiro poeta e recita “O poema de um viciado” com um fundo musical.

RUBEM: “Jesus, meu Deus menino...

Sai o carteiro poeta e entra em cena o anjo Gabriel

ANJO GABRIEL: Senhoras e senhores já são quase meia noite do dia 24. Agora o momento esperado, ou será, inesperado. A chegada de uma visita muito importante. Vamos conferir?!

A campainha volta a tocar e a copeira vai atender

JÚLIA: Mas o que é isso? Um mendigo aqui! O que quer?

O MENDIGO: Como vai senhora?

JÚLIA: Vou bem! Você certamente veio pedir esmola?

O MENDIGO: Não, apenas desejo participar da ceia!

JÚLIA: Mas que audácia!

A cozinheira se aproxima e diz

GILDA: O que houve Júlia?

JÚLIA: O mendigo quer entrar!

GILDA: Hum! Ele tem um jeito diferente, apesar das roupas, nem parece mendigo!

O Sr. Fábio ouvindo o burburinho à porta, pergunta

FÁBIO: Quem está aí Júlia?

JÚLIA: Um mendigo querendo entrar

Todos começam a emitir opiniões e a copeira e a cozinheira vão preparar a mesa da ceia

TALES: Cuidado, pode ser um malfeitor.

JANE: Pode ser um coitado querendo comida. Há muita pobreza hoje em dia.

CLÁUDIA: Maneiro, um mendigo no Natal, era só o que faltava para completar o circo.

LAURA: Meu Deus! Já está quase na hora do nosso convidado especial chegar e me aparece um mendigo logo agora.

RICARDO: Vamos entrar!

O MENDIGO: Muito obrigado jovem! Em verdade lá fora está frio, e afinal fui convidado!

FÁBIO: Meu filho acaba de convidá-lo, mas infelizmente o senhor não pode ficar.

O MENDIGO: Mas hoje é natal, um bom dia para fazer o bem aos pequeninos; oportunidade como essa não aparece sempre.

LAURA: Já é meia-noite! É hora da Ceia; será que Ele não vem?!

O MENDIGO: Mas eu estou aqui!

CLÁUDIA: Há! Há! Há! Você é o convidado importante, o esperado, há, há, há...

GILDA: A mesa está pronta, dona Laura.

JÚLIA: Tudo está no lugar.

JANE: Este convidado especial parece que não virá Laura, vamos cear amiga!

TALES: Sem querer desmerecer vocês amigos, mas estas pessoas importantes são cheias de compromissos. Quem sabe já tinha outra recepção agendada!

Dirigindo-se ao mendigo o Sr. Fábio se pronunciou

FÁBIO: O Sr. Aguardará lá fora e mandaremos lhe entregar um pouco de comida.

CLÁUDIA: Quero o mendigo na mesa no lugar do convidado de mamãe!

LAURA: Não me importa. Vamos todos à ceia, inclusive Gilda e Júlia. Se o mendigo pode, elas também podem!

Então sentaram à mesa e para surpresa de todos o mendigo tomou a palavra dizendo;

O MENDIGO: Bem-aventurados os pobres de espírito porque deles é o reino dos céus; bem-aventurados os que choram porque serão consolados; bem-aventurados os mansos porque possuirão a terra; bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia; bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus; Bem-aventurados os pacíficos porque serão chamados filhos de Deus; “ A quem muito se deu muito se pedirá... Vinde, vós que fostes benditos por meu Pai, possuí o reino que vos foi preparado desde o início do mundo; porque eu tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; tive necessidade de alojamento e me alojastes; estive nu e me vestistes; estive doente e me visitastes; estive na prisão e viestes me ver... eu vos digo em verdade que todas as vezes que fizestes isto a um destes mais pequeninos de meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes... (fundo musical)

Após estas palavras do mendigo todos exclamam: É Jesus! É Jesus!

O Anjo Gabriel entra em cena dizendo:

ANJO GABRIEL: Glória a Deus nas alturas, paz e boa vontade para com os homens na terra!

O carteiro entra em cena e declama o Poema “Feliz Natal” (fundo musical)

FINALIZANDO, TODOS JUNTOS CANTAM A CANÇÃO: “ENTÃO É NATAL”